

Taxas de juros elevadas tornam-se o principal obstáculo para a construção mineira no primeiro trimestre de 2026

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais apontou recuo da atividade e do emprego em março. Além disso, as empresas operaram com nível de capacidade produtiva abaixo do habitual para o mês.

No primeiro trimestre de 2026, os indicadores financeiros continuaram mostrando insatisfação dos construtores com a margem de lucro, a situação financeira dos negócios e o acesso ao crédito. Nesse período, as taxas de juros elevadas passaram da segunda para a primeira posição no ranking de dificuldades, tornando-se o principal obstáculo enfrentado pelo setor.

Apesar disso, as expectativas dos construtores mineiros apresentaram melhora em abril, ainda que de forma heterogênea. As perspectivas para o nível de atividade indicaram elevação, enquanto as compras de insumos e matérias-primas sinalizaram estabilidade. Por sua vez, as expectativas para o lançamento de novos empreendimentos e serviços e para o emprego nos próximos seis meses permaneceram negativas. As intenções de investimento avançaram tanto na comparação mensal quanto na interanual.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM MARÇO DE 2026

Atividade e emprego da construção seguem em retração em março

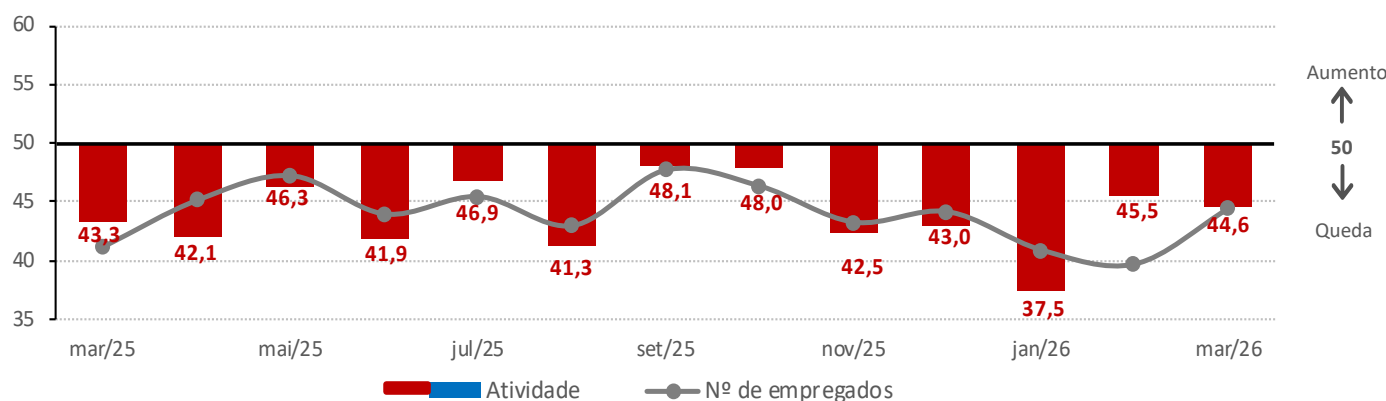
O índice de **atividade** da construção registrou 44,6 pontos em março, permanecendo abaixo dos 50 pontos pelo 19º mês consecutivo, o que indica retração da atividade do setor. O indicador recuou 0,9 ponto em relação a fevereiro (45,5 pontos), porém avançou 1,3 ponto na comparação com março de 2025 (43,3 pontos).

O indicador de **atividade em relação à usual** marcou 40,9 pontos em março, sinalizando nível de atividade inferior ao padrão típico para o mês, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. O resultado apresentou avanços de 5,6 pontos em relação a fevereiro (35,3 pontos) e de 2,7 pontos frente a março de 2025 (38,2 pontos).

O indicador de evolução do **número de empregados** registrou 44,5 pontos em março, evidenciando a 29ª retração consecutiva no emprego do setor. O indicador subiu 4,8 pontos em relação ao observado em fevereiro (39,7 pontos) e 3,3 pontos na comparação com março de 2025 (41,2 pontos).

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

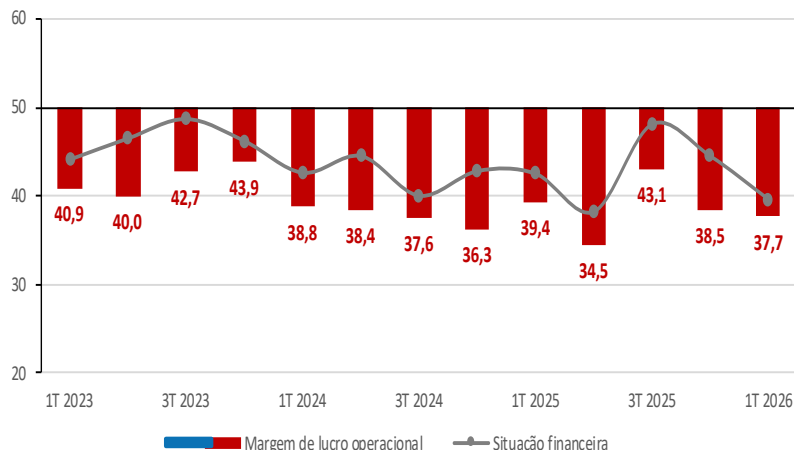
CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Construtores permanecem insatisfeitos com as condições financeiras de seus negócios

O índice de **satisfação com a margem de lucro operacional** registrou 37,7 pontos no primeiro trimestre de 2026, apontando insatisfação dos construtores com a margem de lucro de seus negócios, ao ficar abaixo dos 50 pontos. O indicador recuou 0,8 ponto frente ao quarto trimestre de 2025 (38,5 pontos) e 1,7 ponto na comparação com o primeiro trimestre de 2025 (39,4 pontos).

O índice de **satisfação com a situação financeira** marcou 39,7 pontos no primeiro trimestre do ano, com recuo de 4,9 pontos ante o quarto trimestre de 2025 (44,6 pontos). O resultado seguiu refletindo insatisfação dos construtores com a situação financeira de suas empresas, ao continuar abaixo dos 50 pontos. Na comparação com o primeiro trimestre de 2025 (42,6 pontos), o índice recuou 2,9 pontos.

Lucro operacional e Situação financeira
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



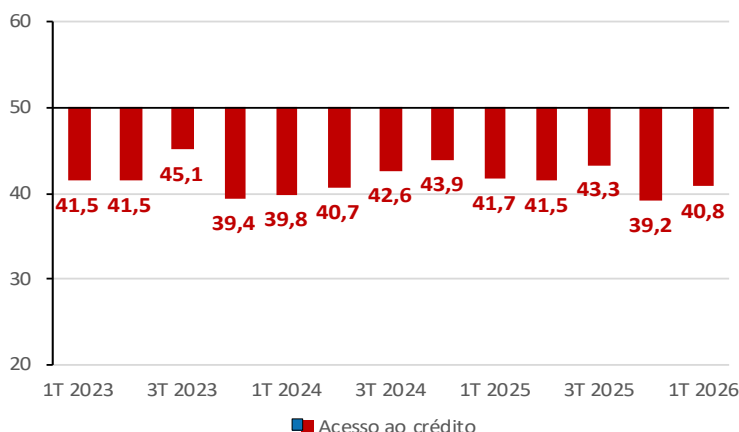
*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação.

Empresários da construção seguem com dificuldades de acesso ao crédito no primeiro trimestre do ano

O índice de **satisfação com as condições de acesso ao crédito** registrou 40,8 pontos no primeiro trimestre de 2026, um aumento de 1,6 ponto ante o trimestre anterior (39,2 pontos). Esse indicador permanece abaixo dos 50 pontos há 58 trimestres consecutivos, evidenciando dificuldades persistentes de acesso ao crédito pelas empresas do setor. Frente ao primeiro trimestre de 2025 (41,7 pontos), houve recuo de 0,9 ponto.

Acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2026

Taxas de juros elevadas são o principal problema enfrentado pela indústria da construção mineira no primeiro trimestre do ano

As **taxas de juros elevadas** (35,4%) passaram da segunda para a primeira posição do ranking, sendo apontadas como o principal problema enfrentado pela indústria da construção mineira no primeiro trimestre de 2026. Esse fator tem alternado entre as três primeiras posições desde o terceiro trimestre de 2025, refletindo a manutenção da taxa básica de juros em patamares historicamente elevados.

Em seguida, com 31,3% das citações, ficou a **falta ou alto custo da mão de obra qualificada**, que passou da primeira para a segunda colocação. Em terceiro lugar, empatadas com 25,0% das citações, ficaram a **falta ou alto custo da mão de obra não qualificada** e a **elevada carga tributária**. Ambas também ficaram empatadas no trimestre anterior, porém na segunda colocação.

Principais problemas

Percentual do total de indústrias (%)*



■ 1T 2026

■ 4T 2025

*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas para a sua empresa. Sendo assim, a soma dos percentuais supera 100%.
Nota: 8,3% dos empresários relataram não enfrentar problemas significativos.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM ABRIL DE 2026

Expectativas dos construtores mineiros melhoram em abril

O indicador de **nível de atividade** nos próximos seis meses registrou 50,7 pontos em abril, avanço de 3,8 pontos em relação a março (46,9 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de elevação da atividade, ao ficar acima dos 50 pontos. Em relação a abril de 2025 (50,9 pontos), o indicador caiu 0,2 ponto.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** marcou 49,9 pontos em abril, aumento de 2,9 pontos ante março (47,0 pontos). O resultado sinalizou perspectiva de estabilidade das compras de insumos nos próximos seis meses. Frente a abril de 2025 (49,3 pontos), o índice mostrou avanço de 0,6 ponto.

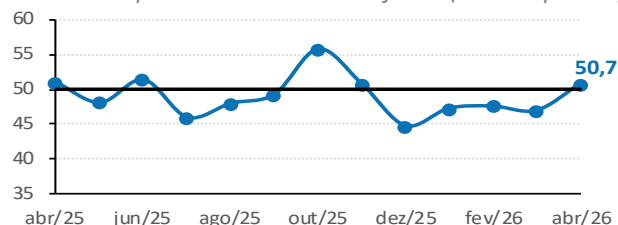
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 45,4 pontos em abril, sinalizando perspectiva de retração no lançamento de novos empreendimentos nos próximos seis meses. O índice avançou 2,3 pontos na comparação com o verificado em março (43,1 pontos), porém recuou 0,5 ponto ante abril de 2025 (45,9 pontos).

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 47,9 pontos em abril, aumento de 3,2 pontos em relação a março (44,7 pontos). O indicador continuou sinalizando perspectiva de queda do emprego para os próximos seis meses. Ante abril de 2025 (50,9 pontos), o índice recuou 3,0 pontos.

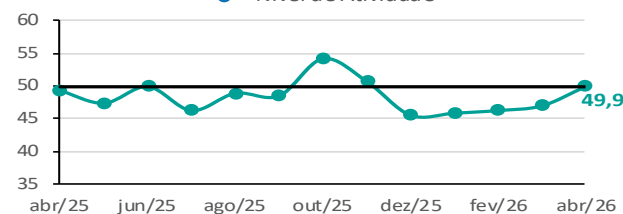
Intenções de investimento avançam em abril

O indicador de **intenção de investimento** avançou 10,2 pontos entre março (31,7 pontos) e abril (41,9 pontos). Na comparação com abril de 2025 (40,4 pontos), o índice apresentou aumento de 1,5 ponto.

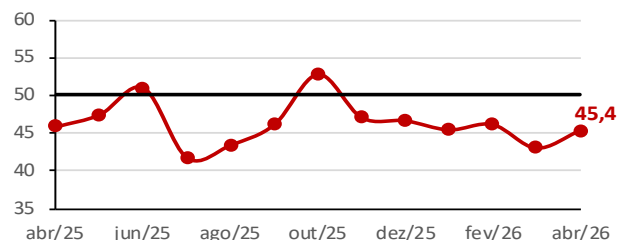
Índices de expectativa – Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



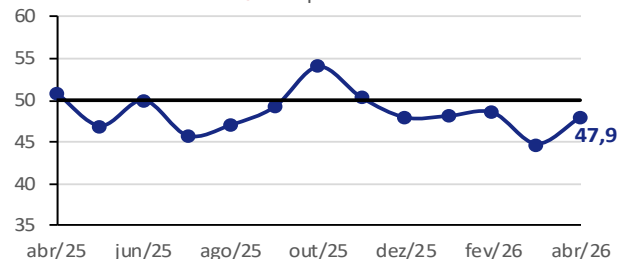
—●— Nível de Atividade



—●— Matéria-Prima

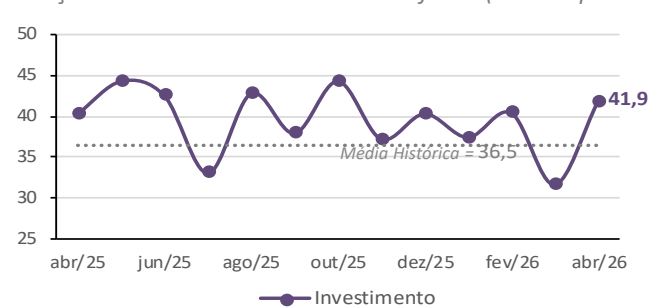


—●— Empreendimentos



—●— Emprego

Intenção de investimento – Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



—●— Investimento

¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a expectativa de crescimento. ²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	mar/25	fev/26	mar/26
Nível de atividade ¹	43,3	45,5	44,6
Nível de atividade em relação ao usual ²	38,2	35,3	40,9
Número de empregados ¹	41,2	39,7	44,5

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	abr/25	mar/26	abr/26
Nível de atividade ³	50,9	46,9	50,7
Compra de insumos e matérias-primas ³	49,3	47,0	49,9
Número de empregados ³	50,9	44,7	47,9
Novos empreendimentos e serviços ³	45,9	43,1	45,4
Intenção de Investimento ⁴	40,4	31,7	41,9

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Trimestre		
	I-25	IV-25	I-26
Satisfação com a Margem de Lucro	39,4	38,5	37,7
Condições de Acesso ao Crédito	41,7	39,2	40,8
Satisfação com a Situação Financeira	42,6	44,6	39,7



Amostra: 48 empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de abril de 2026.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga